

Aprovam resoluções do 8º Congresso

Image not found or type unknown



Photo: ACN

Havana, 19 de abril (RHC).- Os participantes do 8º Congresso do Partido Comunista de Cuba aprovaram várias resoluções sobre os temas abordados na reunião. Uma delas sobre o Informe Central apresentado na sessão de abertura.

O texto indica que o relatório avalia com objetividade, justeza, clareza e senso crítico as tarefas assumidas pelo Partido e o povo nos últimos cinco anos, bem como as deficiências, a burocracia, a inércia e a resistência às mudanças, além da falta de firmeza, exigência e controle face aos fenômenos negativos. Ratifica que o desenvolvimento da economia nacional, junto à luta pela paz e a firmeza ideológica são as principais missões do Partido.

A resolução aponta que o Informe Central faz uma análise correta do cumprimento das medidas aprovadas para enfrentar a pandemia da Covid-19, expõe o desempenho da economia e identifica os fatores subjetivos que incidem nesse setor. Se refere à necessidade de promover no seio do Partido e na sociedade em geral a mais ampla democracia e o intercâmbio permanente de opiniões, não sempre

coincidentes, estreitar o vínculo com os trabalhadores e a população, e garantir a participação crescente dos cidadãos nas decisões fundamentais.

Sublinha que o Partido Comunista deve manter o enfrentamento a preconceitos e todo tipo de discriminação, e chama a revitalizar e atualizar o funcionamento das organizações de massas. Também, transformar o trabalho político-ideológico com foco nas essências e valores emanados da obra da Revolução.

O Informe lido por Raúl Castro na abertura do 8º Congresso reconhece os avanços e fraquezas da política de quadros, ratifica os princípios da política exterior da Revolução cubana, reconhece a vigência da concepção estratégica da Guerra de Todo o Povo e a contribuição das Forças Armadas Revolucionárias e o Ministério do Interior. Denuncia o programa de influência ideológica e cultural levado adiante pelo inimigo, encaminhado a minar a unidade nacional e transformar as redes sociais em canais de subversão.

A resolução sobre o documento ressalta que o 8º Congresso marca a conclusão do processo de transferência ordenada das principais responsabilidades pela geração histórica às novas gerações.

Outra resolução aprovada pelos participantes do evento foi a que tem a ver com a construção de uma sociedade socialista com visão de nação soberana, independente, democrática, próspera e sustentável. O documento atualiza a conceitualização do modelo econômico e social cubano de desenvolvimento socialista, condizente com os fundamentos da nova Constituição.

Entre os princípios do modelo atual destaca o ser humano como objetivo principal e protagonista, a propriedade socialista do povo sobre os meios fundamentais de produção como forma principal do sistema socioeconômico, a diversificação das formas de propriedade e de gestão, e o aperfeiçoamento do sistema de direção planificada do desenvolvimento econômico e social do Estado como reitor, coordenador e regulador de todos os atores.

Particulariza na descentralização de faculdades aos níveis territoriais, tendo o município como instância principal, o papel da inovação científica e tecnológica para o desenvolvimento econômico e social do país, o princípio de que o Estado de Direito e Justiça Social é garante da igualdade de deveres e direitos, e de que nenhuma pessoa fique desamparada.

Ratifica o papel dirigente do Partido Comunista de Cuba, “único, martiano, fidelista, marxista e leninista, vanguarda organizada da nação cubana”, e expressão da unidade dos cubanos em torno à direção da Revolução.

Destaca que a elevação do nível e qualidade de vida é um objetivo prioritário permanente, com ênfase na segurança alimentar e energética, a educação e a saúde, entre outros aspectos.

Quanto à política de quadros, outra resolução aprovada pelos participantes do 8º Congresso ressalta os avanços na promoção de jovens, mulheres, negros e mulatos a responsabilidades no Partido, Estado e governo, sobre a base do mérito e das qualidades pessoais, embora reconheça que persistem fraquezas em sua aplicação. Considera imprescindível elevar nos quadros a formação de convicções e o compromisso no cumprimento das tarefas, com disposição para sacrifícios pessoais e profissionais.

O documento assinala a importância do combate à corrupção e outras condutas nocivas através de uma maior vigilância, exigência e controle, e ressalta o potencial de jovens com perspectivas de desenvolvimento e compromisso para cumprir diferentes tarefas.



Radio Habana Cuba